

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

**A HORTA ORGÂNICA COMO ALTERNATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA  
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZÉLIA MATIAS, EM PETROLINA-PE**

**Informar a categoria:** PEV/PROEX

**Autor (es):** Aline Mayara da Silva, Marcos Ribeiro Moura Júnior, Acerlândia Iraci de Souza , Mayara Oliveira Gomes, Alisson Inácio Batista, Tarcísio Rocha Vicente de Deus, Maria Glecineide Alves Maia e Paulo Roberto Ramos.

**Resumo:**

O presente trabalho visa relatar experiências agroecológicas desenvolvidas pelo Projeto Escola Verde (PEV) em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco no primeiro semestre do ano de 2014. O PEV desenvolve nas escolas públicas da Região do Vale do São Francisco atividades voltadas para a educação ambiental, entre essas atividades encontra-se a implantação da horta orgânica, sendo realizada na Escola Zélia Matias, localizada na cidade de Petrolina-PE.

**Palavras-chave:** educação ambiental, horta orgânica.

## **1. INTRODUÇÃO**

A horta escolar é uma atividade multidisciplinar que permite relacionar várias temáticas, desde a alimentação saudável e os perigos que os agrotóxicos podem proporcionar até a importância de se produzir seu próprio alimento. Segundo Morgado (2008), a horta inserida no ambiente escolar deve ser tratada como um projeto escolar permanente e não apenas ser vista como unidade produtiva.

A busca por alimentos industrializados é uma prática comum na sociedade, devido à facilidade e praticidade, só que a partir da horta escolar, podem-se trabalhar os hábitos alimentares dos alunos, inserindo na sua dieta vegetais ricos em vitaminas e sais minerais, trazendo melhoria na qualidade de vida desses alunos. A escola é o melhor agente para promover a educação alimentar, pois devido ao tempo que o aluno permanece na escola durante sua infância e adolescência se fixam atitudes e práticas alimentares que são difíceis de modificar durante a fase adulta.

O Projeto Escola Verde (PEV) em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco desenvolvem nas escolas públicas da Região do Vale do São Francisco atividades voltadas para a educação ambiental, entre essas atividades encontra-se a implantação de hortas orgânicas nas escolas. O PEV procura despertar no aluno a necessidade de um estilo de vida menos impactante sobre o Meio Ambiente, integrando-o com a problemática ambiental vivenciada a partir da horta escolar.

## **2. OBJETIVOS**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

O presente trabalho relata experiência agroecológicas realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2014, na Escola Municipal Professora Zélia Matias, localizada no bairro Jardim Amazonas, Petrolina-PE.

**3. METODOLOGIA**

A experiência agroecológica foi desenvolvida com alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Zélia Matias e a atuação do Projeto Escola Verde (PEV) teve início a partir da apresentação, por meio de palestra, a toda comunidade escolar, onde esta continha todas as informações relacionadas à importância e o desenvolvimento da horta escolar. Em seguida realizou-se a capacitação dos estudantes por meio de palestras sobre alimentação saudável, perigos dos agrotóxicos, associados à horta orgânica, formou-se um trabalho interdisciplinar atingindo aproximadamente duzentas pessoas em apenas seis meses.

Após o processo de sensibilização da comunidade escolar foi feita a implantação da horta obedecendo as seguintes etapas:

Escolha e avaliação da área: na escolha da área foram observados alguns fatores, como a luminosidade, disponibilidade de água para irrigação e planejamento e controle do acesso. A área escolhida foi à área de sol presente nas salas de aulas.

Escolha do tipo de horta a ser implantada: a escola passará por reformas, com isso optou-se pela horta suspensa e em pneus.

Seleção dos materiais necessários para construção da horta: nessa etapa, diante do planejamento traçado, foram averiguados quais materiais a escola apresentava, que poderia ser utilizado na implantação da horta, caso não presente, foram solicitados à coordenação do PEV.

Adubação e Plantio: O adubo utilizado foi o esterco bovino, solicitado à Univasf do Campus Ciências Agrárias. Com as escolha das hortaliças, realizou-se o plantio em garrafas pets e pneus. De acordo com os hábitos alimentares dos alunos, as hortaliças cultivadas foram: alface, couve, tomate, beterraba, cebolinha, coentro, pimentão, cenoura e quiabo.

O efeito do trabalho foi avaliado por meio de levantamento quali-quantitativo, através da listagem de alunos e professores participantes, sondagem do envolvimento da comunidade escolar, concretização das ações, registro fotográfico e por fim a aplicação de um questionário semiestruturado após seis meses da implantação da horta.

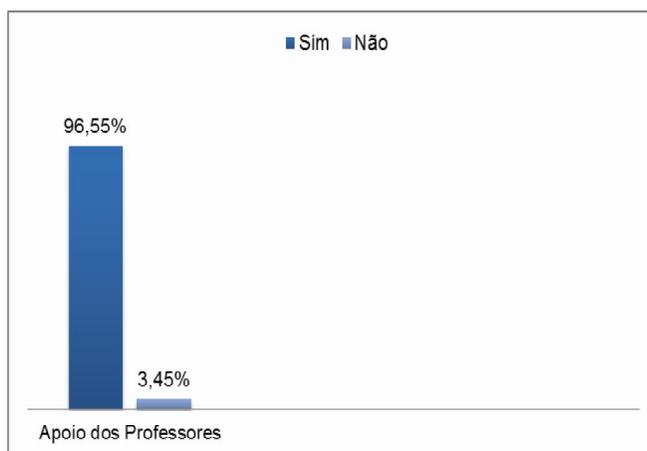
**4. RESULTADOS**

Todas as atividades para implantação e condução da horta agroecológica na Escola Municipal Professora Zélia Matias foram realizadas de maneira participativa. Após a implantação foi acompanhado de perto o progresso da horta e após seis meses foi aplicado um questionário semiestruturado para avaliação da horta do ponto de vista do aluno, foram selecionados ao acaso 29 alunos do ensino fundamental. A figura 1 mostra a participação do professor na atividade de horta.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

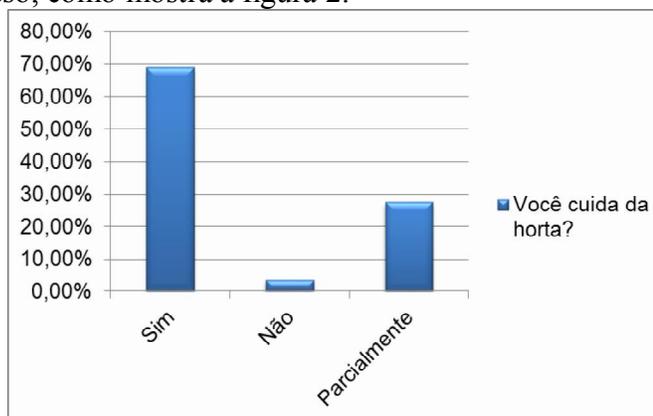
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014



**Figura 1** – Participação dos professores na atividade de horta, apoiando ou não o aluno.

Com a pesquisa com questionários nota-se que os professores tem apoiado os alunos na manutenção da horta, sendo que 96,55% dos alunos consideraram que os professores auxiliam nos cuidados com a horta. Um fator importante a ser levantado é a rotatividade de professores na unidade escolar, inibindo a continuidade de um projeto pedagógico permanente de horta (Morgado, 2008). Outra questão investigada foi à manutenção da horta, se os alunos estão participando desse processo, como mostra a figura 2.



A figura 2 mostra que 68,96% dos alunos cuidam diretamente da horta. Segundo Boff (1999), cuidar é mais que é um ato, é uma atitude; representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro. Hoje é possível observar mudanças na escola, ao longo do trabalho de construção da horta, pois enfatizou a importância do trabalho coletivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

As atividades desenvolvidas na horta promoveram a oportunidade de muitas crianças estabelecerem contato com o solo, além da compreensão da necessidade de se preservar o ambiente escolar, mostrando os perigos na utilização de agrotóxicos, tanto para a saúde humana como para o meio ambiente. Concluímos que a implantação da horta teve resultados positivos, devido à mudança de comportamento da população envolvida no trabalho, tais como: relato dos pais sobre a melhora dos hábitos alimentares dos seus filhos e a satisfação das pessoas envolvidas com a horta.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência do Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis. **EXTENSIO**: Revista Eletrônica de Extensão, Santa Catarina, n. 6, 2008.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar – ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

PEV. Projeto Escola Verde. Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF, Petrolina-PE, 2014. Disponível em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br>. Acesso em: 15 de setembro de 2014.